

Contas Regionais: Produto Interno Bruto de Mato Grosso em

2022



SEPLAG
Secretaria
de Estado de
Planejamento
e Gestão



Governo de
**Mato
Grosso**

Governo do Estado de Mato Grosso

Mauro Mendes Ferreira
Governador

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

Basílio Bezerra Guimarães dos Santos
Secretário

Secretaria Adjunta de Planejamento e Governo Digital

Sandro Luis Brandão Campos
Secretário-Adjunto

Superintendência de Informações Socioeconômicas e Ordenamento Territorial

Keile Costa Pereira
Superintendente

Coordenadoria de Estudos e Indicadores Socioeconômicos

Debora Pinheiro da Silva
Coordenadora

Equipe Contas Regionais

Breno Augusto de Barros Antunes
Analista Administrativo – Economista

Eduardo Matsubara
Gestor Governamental - Economista

Revisão e editoração visual

Jonilza de Freitas Cerqueira
Analista Administrativo – Administrador

Cuiabá/MT - novembro de 2024.

SEPLAG
Secretaria
de Estado de
Planejamento
e Gestão



Governo de
**Mato
Grosso**

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, através da Secretaria Adjunta de Planejamento e Governo Digital, Superintendência de Informações Socioeconômicas e Ordenamento Territorial, Coordenadoria de Estudos e Indicadores Socioeconômicos, coloca à disposição do público as estimativas referentes às Contas Regionais: Produto Interno Bruto de Mato Grosso – PIB 2022.

Neste documento são divulgados os principais resultados consolidados a respeito do PIB e PIB per capita de Mato Grosso, demais Unidades da Federação e do Brasil, em valores correntes e variações em volume e participações.

O Produto Interno Bruto – PIB é considerado a maior e mais importante de todas as estatísticas econômicas. Trata-se de um agregado econômico que consolida o resultado das atividades econômicas em um dado período e território.

A estimativa das Contas Regionais é resultado de um projeto coordenado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE em cooperação técnica com as Unidades da Federação e busca estimar o PIB regional seguindo metodologia uniforme que permita obter resultados coerentes e comparáveis entre si e com o Sistema de Contas Nacionais (SCN), seguindo normas e recomendações internacionais.

As informações disponíveis são essenciais ao planejamento público e privado, projeção de cenários, formulação de políticas públicas e fixação de objetivos e metas perante o crescimento e desenvolvimento socioeconômico regional.

Relatório Síntese

O PIB do estado de Mato Grosso foi estimado em **R\$ 255,53** bilhões no ano de 2022, enquanto, em 2021, o valor foi de **R\$ 233,39 bilhões**. Em termos de variação em volume, a economia cresceu **10,4%** entre 2021 e 2022. Na análise de desempenho ao longo da **série 2002-2022**, Mato Grosso apresenta a maior variação real acumulada entre os entes federativos: **154,7%** e que representa um crescimento médio anual de **4,79%**.

O PIB per capita estimado foi de **R\$ 69.838,85**, com a posição de quarto maior do país, sendo inferior ao Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo.

O ano de 2022 foi marcado pelo contexto econômico de dólares em patamares inferiores ante 2021, juros altos contribuíram para entrada de dólares no país, influenciando o câmbio, balança comercial com saldo positivo e também efeitos da guerra na Ucrânia (choque de oferta) em commodities agrícolas.

A agropecuária registrou crescimento de **12,1%** em relação ao ano anterior, e obteve participação de **37,4%** na economia regional. Em seus principais produtos: a **soja** com valorização, mas também com elevação do custo de produção por apreciação dos insumos agrícolas, maior produtividade, recorde histórico de valor da produção, quantidade produzida e área colhida; o **milho** com queda no preço ante 2021 e elevação do custo de produção, embora demanda elevada (oferta restrita no mercado mundial), maior produtividade, recorde histórico de valor da produção, quantidade produzida e área colhida; o **algodão em caroço** avançou em área e produção, atraídos pelos bons preços da pluma da safra anterior, valorização dos preços e elevação também do custo de produção, recorde histórico do valor de produção; a **cana-de-açúcar** apresentou melhoria em preço, provavelmente pela demanda de mercado pelo etanol naquele momento (produto substituto da gasolina), custos produtivos elevados, redução da quantidade produzida do produto, que vem declinando pelos últimos anos. Em pecuária, **bovinos e suínos** com aumento de efetivo e **aves** em redução (frangos para corte), todos com elevação de custos de produção.

A indústria de Mato Grosso registrou crescimento de **15,5%** em relação ao ano anterior, e obteve participação de **16,3%** na economia regional. As indústrias de transformação avançaram consideravelmente em volume: fabricação de alimentos, biocombustíveis, bebidas e não-metálicos. Recuou químicos (restrição de insumos devido contexto bélico internacional) e produtos de madeira. Houve crescimento da

construção civil e também atividades da eletricidade.

Os serviços registraram crescimento de **7,4%** e participação de **46,3%** na economia regional. Todas as atividades econômicas do setor avançaram em volume, sendo que as principais variações vieram do comércio, transporte, armazenagem e correio, alojamento e alimentação, atividades profissionais, educação e saúde privadas e artes e cultura.

CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2022

Em *ranking* das Unidades da Federação no ano de 2022, o estado de Mato Grosso avançou uma posição e assumiu a **10ª colocação** (11ª em 2021), considerando-se o PIB nominal (em valores correntes), ou seja, a 10ª economia regional do país.

PIB nominal e ranking - 2021 e 2022					
Brasil e Unidades da Federação	PIB 2021 (R\$ Milhão)	Ranking	Brasil e Unidades da Federação	PIB 2022 (R\$ Milhão)	Ranking
Brasil	9.012.142	-	Brasil	10.079.676	-
São Paulo	2.719.751	1º	São Paulo	3.130.333	1º
Rio de Janeiro	949.301	2º	Rio de Janeiro	1.153.512	2º
Minas Gerais	857.593	3º	Minas Gerais	906.731	3º
Rio Grande do Sul	581.284	4º	Paraná	614.611	4º
Paraná	549.973	5º	Rio Grande do Sul	593.634	5º
Santa Catarina	428.571	6º	Santa Catarina	466.274	6º
Bahia	352.618	7º	Bahia	402.647	7º
Distrito Federal	286.944	8º	Distrito Federal	328.790	8º
Goiás	269.628	9º	Goiás	318.586	9º
Pará	262.905	10º	Mato Grosso	255.527	10º
Mato Grosso	233.390	11º	Pernambuco	245.828	11º
Pernambuco	220.814	12º	Pará	236.142	12º
Ceará	194.885	13º	Ceará	213.601	13º
Espírito Santo	186.337	14º	Espírito Santo	182.549	14º
Mato Grosso do Sul	142.204	15º	Mato Grosso do Sul	166.407	15º
Amazonas	131.531	16º	Amazonas	145.140	16º
Maranhão	124.981	17º	Maranhão	139.789	17º
Rio Grande do Norte	80.181	18º	Rio Grande do Norte	93.819	18º
Paraíba	77.470	19º	Paraíba	86.094	19º
Alagoas	76.266	20º	Alagoas	76.066	20º
Piauí	64.028	21º	Piauí	72.835	21º
Rondônia	58.170	22º	Rondônia	66.795	22º
Sergipe	51.861	23º	Tocantins	58.209	23º
Tocantins	51.781	24º	Sergipe	57.372	24º
Acre	21.374	25º	Acre	23.676	25º
Amapá	20.100	26º	Amapá	23.614	26º
Roraima	18.203	27º	Roraima	21.095	27º

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Em termos de crescimento real, Mato Grosso a economia cresceu **10,4%** em termos reais em 2022, segunda maior variação entre as Unidades da Federação, sendo que o Brasil apresentou crescimento de **3,0%** no referido ano.

Variação real (%) e <i>ranking</i> - 2022		
Brasil e Unidades da Federação	Variação real (%)	<i>Ranking</i>
Roraima	11,3	1º
Mato Grosso	10,4	2º
Piauí	6,2	3º
Tocantins	6,0	4º
Acre	6,0	5º
Paraíba	5,6	6º
Goiás	5,0	7º
Mato Grosso do Sul	4,8	8º
Rio de Janeiro	4,7	9º
Amapá	4,3	10º
Bahia	4,2	11º
Rio Grande do Norte	4,1	12º
Distrito Federal	3,9	13º
Maranhão	3,4	14º
São Paulo	3,4	15º
Amazonas	3,3	16º
Alagoas	3,2	17º
Ceará	3,1	18º
Brasil	3,0	-
Minas Gerais	3,0	19º
Rondônia	2,8	20º
Pernambuco	2,0	21º
Santa Catarina	1,8	22º
Paraná	1,5	23º
Sergipe	1,3	24º
Pará	0,7	25º
Espírito Santo	1,7	26º
Rio Grande do Sul	2,6	27º
Fonte: IBGE, em parceria com os órgãos Estaduais de Estatísticas, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.		

Mato Grosso apresentou resultado de segunda maior variação acumulada em crescimento real (**154,7%**) relativo ao período dos anos de **2002-2022**, e também o maior crescimento médio em **4,8% a.a.** (sendo que o país cresceu 2,2% a.a no mesmo período).

Variação real acumulada (%), média e <i>ranking</i> das Unidades da Federação, 2002 - 2022			
Brasil e Unidades da Federação	Variação real acumulada (%)	Variação média (%) a.a	Ranking
Mato Grosso	154,7	4,8	1º
Tocantins	153,1	4,8	2º
Roraima	141,6	4,5	3º
Piauí	105,4	3,7	4º
Maranhão	95,8	3,4	5º
Rondônia	94,3	3,4	6º
Acre	93,5	3,4	7º
Amazonas	90,1	3,3	8º
Amapá	89,0	3,2	9º
Mato Grosso do Sul	87,6	3,2	10º
Paraíba	77,6	2,9	11º
Goiás	77,0	2,9	12º
Distrito Federal	70,7	2,7	13º
Pará	70,5	2,7	14º
Santa Catarina	62,0	2,4	15º
Ceará	61,2	2,4	16º
Alagoas	60,7	2,4	17º
Brasil	53,2	2,2	--
Espírito Santo	52,4	2,1	18º
Pernambuco	51,1	2,1	19º
São Paulo	50,5	2,1	20º
Sergipe	48,7	2,0	21º
Paraná	48,2	2,0	22º
Bahia	46,4	1,9	23º
Minas Gerais	45,9	1,9	24º
Rio Grande do Norte	45,2	1,9	25º
Rio de Janeiro	32,9	1,4	26º
Rio Grande do Sul	32,2	1,4	27º
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.			

Nota: População residente segundo da Unidades da Federação do Censo Demográfico 2022, primeiros resultados (primeira apuração).

O produto interno bruto *per capita* é resultado da razão do PIB regional pela população. PIB *per capita* de Mato Grosso encontra-se estimado em **R\$ 69.838,85**, uma razão de 1,41 em relação ao PIB *per capita* Brasil, **sendo o quarto maior do país**, inferior ao Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo.

Produto Interno Bruto per capita (Valores correntes) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação			
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto 2022 R\$ Milhão	População 2022 (hab)	PIB Per capita 2022 R\$
Brasil	10.079.676	203.062.512	49.638,29
Norte	574.672	17.349.619	33.123,05
Rondônia	66.795	1.581.016	42.248,44
Acre	23.676	830.026	28.524,57
Amazonas	145.140	3.941.175	36.826,70
Roraima	21.095	636.303	33.152,98
Pará	236.142	8.116.132	29.095,37
Amapá	23.614	733.508	32.193,64
Tocantins	58.209	1.511.459	38.511,66
Nordeste	1.388.050	54.644.582	25.401,43
Maranhão	139.789	6.775.152	20.632,62
Piauí	72.835	3.269.200	22.279,00
Ceará	213.601	8.791.688	24.295,75
Rio Grande do Norte	93.819	3.302.406	28.409,38
Paraíba	86.094	3.974.495	21.661,66
Pernambuco	245.828	9.058.155	27.138,86
Alagoas	76.066	3.127.511	24.321,52
Sergipe	57.372	2.209.558	25.965,48
Bahia	402.647	14.136.417	28.482,93
Sudeste	5.373.125	84.847.187	63.327,08
Minas Gerais	906.731	20.538.718	44.147,38
Espírito Santo	182.549	3.833.486	47.619,47
Rio de Janeiro	1.153.512	16.054.524	71.849,66
São Paulo	3.130.333	44.420.459	70.470,53
Sul	1.674.519	29.933.315	55.941,64
Paraná	614.611	11.443.208	53.709,66
Santa Catarina	466.274	7.609.601	61.274,45
Rio Grande do Sul	593.634	10.880.506	54.559,38
Centro-Oeste	1.069.310	16.287.809	65.650,96
Mato Grosso do Sul	166.407	2.756.700	60.364,69
Mato Grosso	255.527	3.658.813	69.838,85
Goiás	318.586	7.055.228	45.156,04
Distrito Federal	328.790	2.817.068	116.713,39
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.			

Em termos relativos, a economia mato-grossense participa com cerca de **2,5 %** da economia nacional em 2022.

Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no Produto Interno Bruto (%)		
Brasil, Grandes Regiões e UF	2021	2022
Brasil	100,0	100,0
Norte	6,3	5,7
Rondônia	0,6	0,7
Acre	0,2	0,2
Amazonas	1,5	1,4
Roraima	0,2	0,2
Pará	2,9	2,3
Amapá	0,2	0,2
Tocantins	0,6	0,6
Nordeste	13,8	13,8
Maranhão	1,4	1,4
Piauí	0,7	0,7
Ceará	2,2	2,1
Rio Grande do Norte	0,9	0,9
Paraíba	0,9	0,9
Pernambuco	2,5	2,4
Alagoas	0,8	0,8
Sergipe	0,6	0,6
Bahia	3,9	4,0
Sudeste	52,3	53,3
Minas Gerais	9,5	9,0
Espírito Santo	2,1	1,8
Rio de Janeiro	10,5	11,4
São Paulo	30,2	31,1
Sul	17,3	16,6
Paraná	6,1	6,1
Santa Catarina	4,8	4,6
Rio Grande do Sul	6,5	5,9
Centro-Oeste	10,3	10,6
Mato Grosso do Sul	1,6	1,7
Mato Grosso	2,6	2,5
Goiás	3,0	3,2
Distrito Federal	3,2	3,3
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.		

A participação relativa sobre o valor adicionado bruto (VAB) em 2022, revela os seguintes pesos dos setores na economia do Estado: agropecuária (37,4%), indústria (16,3%) e serviços (46,3%).

Valor nominal e participação das atividades econômicas em Mato Grosso pelo VAB - 2021 e 2022				
Atividades econômicas	2021		2022	
	(R\$ milhão)	(%)	(R\$ milhão)	(%)
Total das atividades	210.345	100,0	231.176	100,0
Agropecuária	79.882	38,0	86.460	37,4
Indústria	32.178	15,3	37.693	16,3
Indústrias extrativas	1.188	0,6	728	0,3
Indústrias de transformação	18.030	8,6	22.934	9,9
Eletricidade e gás, água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação	6.555	3,1	6.030	2,6
Construção	6.405	3,0	8.001	3,5
Serviços	98.284,17	46,7	107.023,41	46,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	32.395	15,4	33.982	14,7
Transporte, armazenagem e correio	6.546	3,1	3.720	1,6
Informação e comunicação	1.845	0,9	2.429	1,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	5.174	2,5	7.163	3,1
Atividades imobiliárias	10.230	4,9	11.410	4,9
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	25.007	11,9	28.733	12,4
Outros Serviços	17.088	8,1	19.587	8,5
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.				

BRASIL – SÉRIE: 2002-2022

Ano	Taxa de crescimento do PIB em volume acumulado entre dois anos (%)																			
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
2002																				
2003	1,1																			
2004	7,0	5,8																		
2005	10,4	9,1	3,2																	
2006	14,8	13,5	7,3	4,0																
2007	21,7	20,4	13,8	10,3	6,1															
2008	27,9	26,5	19,6	15,9	11,5	5,1														
2009	27,8	26,3	19,5	15,7	11,3	5,0	(-) 0,1													
2010	37,4	35,8	28,4	24,5	19,7	12,9	7,4	7,5												
2011	42,9	41,2	33,5	29,4	24,5	17,3	11,7	11,8	4,0											
2012	45,6	44,0	36,1	31,9	26,9	19,6	13,8	13,9	6,0	1,9										
2013	50,0	48,3	40,2	35,9	30,7	23,2	17,2	17,4	9,2	5,0	3,0									
2014	50,7	49,0	40,9	36,5	31,3	23,8	17,8	18,0	9,7	5,5	3,5	0,5								
2015	45,4	43,7	35,9	31,7	26,7	19,4	13,6	13,8	5,8	1,8	(-) 0,1	(-) 3,1	(-) 3,5							
2016	40,6	39,0	31,5	27,4	22,5	15,5	9,9	10,1	2,3	(-) 1,6	(-) 3,4	(-) 6,2	(-) 6,7	(-) 3,3						
2017	42,5	40,9	33,2	29,1	24,1	17,0	11,4	11,5	3,7	(-) 0,3	(-) 2,1	(-) 5,0	(-) 5,5	(-) 2,0	1,3					
2018	45,0	43,4	35,6	31,4	26,4	19,1	13,4	13,5	5,6	1,5	(-) 0,4	(-) 3,3	(-) 3,8	(-) 0,2	3,1	1,8				
2019	46,8	45,1	37,2	33,0	27,9	20,6	14,7	14,9	6,8	2,8	0,8	(-) 2,1	(-) 2,6	1,0	4,4	3,0	1,2			
2020	42,0	40,4	32,7	28,6	23,7	16,6	11,0	11,1	3,3	(-) 0,6	(-) 2,5	(-) 5,3	(-) 5,8	(-) 2,3	1,0	(-) 0,3	(-) 2,1	(-) 3,3		
2021	48,7	47,1	39,1	34,7	29,6	22,2	16,3	16,4	8,3	4,1	2,2	(-) 0,8	(-) 1,3	2,3	5,8	4,4	2,6	1,3	4,8	
2022	53,2	51,5	43,3	38,8	33,5	25,9	19,8	19,9	11,5	7,3	5,2	2,2	1,7	5,4	9,0	7,5	5,7	4,4	7,9	3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração Seplag/MT.
 Nota: O ano final deve ser lido na linha e o inicial na coluna.

MATO GROSSO – SÉRIE: 2002 -2022

Ano	Taxa de crescimento do PIB em volume acumulado entre dois anos (%)																				
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
2002																					
2003	5,2																				
2004	20,7	14,8																			
2005	26,3	20,1	4,6																		
2006	23,8	17,7	2,6	(-) 2,0																	
2007	39,0	32,2	15,1	10,0	12,2																
2008	49,9	42,5	24,1	18,7	21,0	7,8															
2009	53,1	45,5	26,8	21,2	23,6	10,1	2,1														
2010	62,3	54,3	34,4	28,5	31,1	16,8	8,3	6,0													
2011	71,5	63,1	42,1	35,8	38,5	23,4	14,4	12,0	5,7												
2012	90,3	81,0	57,7	50,7	53,7	36,9	27,0	24,3	17,3	11,0											
2013	97,0	87,3	63,2	56,0	59,1	41,7	31,4	28,7	21,4	14,9	3,5										
2014	105,6	95,5	70,3	62,8	66,1	48,0	37,2	34,3	26,7	19,9	8,0	4,4									
2015	101,8	91,8	67,1	59,7	62,9	45,2	34,6	31,8	24,3	17,6	6,0	2,4	(-) 1,9								
2016	89,2	79,8	56,7	49,7	52,7	36,1	26,2	23,6	16,5	10,3	(-) 0,6	(-) 4,0	(-) 8,0	(-) 6,2							
2017	112,1	101,7	75,7	67,9	71,3	52,6	41,5	38,6	30,7	23,7	11,4	7,7	3,1	5,1	12,1						
2018	121,3	110,4	83,3	75,2	78,7	59,2	47,6	44,6	36,3	29,0	16,3	12,3	7,6	9,7	17,0	4,3					
2019	130,4	119,1	90,8	82,4	86,1	65,8	53,7	50,5	41,9	34,3	21,0	17,0	12,0	14,2	21,8	8,6	4,1				
2020	130,4	119,1	90,8	82,4	86,1	65,8	53,7	50,5	42,0	34,3	21,1	17,0	12,0	14,2	21,8	8,6	4,1	0,0			
2021	130,8	119,4	91,1	82,7	86,3	66,0	54,0	50,7	42,2	34,5	21,2	17,1	12,2	14,4	22,0	8,8	4,3	0,2	0,2		
2022	154,7	142,2	111,0	101,6	105,7	83,3	69,9	66,4	56,9	48,5	33,8	29,3	23,9	26,3	34,7	20,1	15,1	10,6	10,6	10,4	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração Seplag/MT.
 Nota: O final deve ser lido na linha e o inicial na coluna.

BRASIL – SÉRIE: 2002-2022

Ano	Taxa geométrica média de crescimento do PIB em volume entre dois anos (%)																				
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
2002																					
2003	1,1																				
2004	3,4	5,8																			
2005	3,4	4,5	3,2																		
2006	3,5	4,3	3,6	4,0																	
2007	4,0	4,7	4,4	5,0	6,1																
2008	4,2	4,8	4,6	5,0	5,6	5,1															
2009	3,6	4,0	3,6	3,7	3,6	2,5	(-) 0,1														
2010	4,1	4,5	4,3	4,5	4,6	4,1	3,6	5,7													
2011	4,0	4,4	4,2	4,4	4,5	4,1	3,7	5,7	4,0												
2012	3,8	4,1	3,9	4,0	4,0	3,6	3,3	4,4	2,9	1,9											
2013	3,8	4,0	3,8	3,9	3,9	3,5	3,2	4,1	3,0	2,5	3,0										
2014	3,5	3,7	3,5	3,5	3,5	3,1	2,8	3,4	2,3	1,8	1,7	0,5									
2015	2,9	3,1	2,8	2,8	2,7	2,2	1,8	2,2	1,1	0,4	(-) 0,0	(-) 1,5	(-) 3,5								
2016	2,5	2,6	2,3	2,2	2,1	1,6	1,2	1,4	0,4	(-) 0,3	(-) 0,9	(-) 2,1	(-) 3,4	(-) 3,3							
2017	2,4	2,5	2,2	2,1	2,0	1,6	1,2	1,4	0,5	(-) 0,0	(-) 0,4	(-) 1,3	(-) 1,9	(-) 1,0	1,3						
2018	2,4	2,4	2,2	2,1	2,0	1,6	1,3	1,4	0,7	0,2	(-) 0,1	(-) 0,7	(-) 1,0	(-) 0,1	1,6	1,8					
2019	2,3	2,4	2,1	2,1	1,9	1,6	1,3	1,4	0,7	0,3	0,1	(-) 0,4	(-) 0,5	0,2	1,4	1,5	1,2				
2020	2,0	2,0	1,8	1,7	1,5	1,2	0,9	1,0	0,3	(-) 0,1	(-) 0,3	(-) 0,8	(-) 1,0	(-) 0,5	0,2	(-) 0,1	(-) 1,1	(-) 3,3			
2021	2,1	2,2	2,0	1,9	1,7	1,4	1,2	1,3	0,7	0,4	0,2	(-) 0,1	(-) 0,2	0,4	1,1	1,1	0,8	0,7	4,8		
2022	2,2	2,2	2,0	1,9	1,8	1,5	1,3	1,4	0,9	0,6	0,5	0,2	0,2	0,8	1,4	1,5	1,4	1,4	3,9	3,0	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração Seplag/MT.

Nota: O final deve ser lido na linha e o inicial na coluna.

MATO GROSSO – SÉRIE: 2002-2022

Ano	Taxa geométrica média de crescimento do PIB em volume entre dois anos (%)																			
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
2002																				
2003	5,2																			
2004	9,9	14,8																		
2005	8,1	9,6	4,6																	
2006	5,5	5,6	1,3	###																
2007	6,8	7,2	4,8	4,9	12,2															
2008	7,0	7,3	5,6	5,9	10,0	7,8														
2009	6,3	6,5	4,9	4,9	7,3	4,9	2,1													
2010	6,2	6,4	5,1	5,1	7,0	5,3	4,1	6,0												
2011	6,2	6,3	5,1	5,2	6,7	5,4	4,6	5,9	5,7											
2012	6,6	6,8	5,9	6,0	7,4	6,5	6,2	7,5	8,3	11,0										
2013	6,4	6,5	5,6	5,7	6,9	6,0	5,6	6,5	6,7	7,2	3,5									
2014	6,2	6,3	5,5	5,6	6,5	5,8	5,4	6,1	6,1	6,2	3,9	4,4								
2015	5,5	5,6	4,8	4,8	5,6	4,8	4,3	4,7	4,4	4,1	2,0	1,2	(-)1,9							
2016	4,7	4,6	3,8	3,7	4,3	3,5	3,0	3,1	2,6	2,0	(-)0,2	(-)1,3	(-)4,1	(-)6,2						
2017	5,1	5,1	4,4	4,4	5,0	4,3	3,9	4,2	3,9	3,6	2,2	1,9	1,0	2,5	12,1					
2018	5,1	5,1	4,4	4,4	5,0	4,3	4,0	4,2	3,9	3,7	2,5	2,4	1,8	3,1	8,2	4,3				
2019	5,0	5,0	4,4	4,4	4,9	4,3	4,0	4,2	4,0	3,8	2,8	2,6	2,3	3,4	6,8	4,2	4,1			
2020	4,7	4,7	4,1	4,1	4,5	4,0	3,6	3,8	3,6	3,3	2,4	2,3	1,9	2,7	5,1	2,8	2,0	0,0		
2021	4,5	4,5	3,9	3,8	4,2	3,7	3,4	3,5	3,3	3,0	2,2	2,0	1,7	2,3	4,1	2,1	1,4	0,1	0,2	
2022	4,8	4,8	4,2	4,2	4,6	4,1	3,9	4,0	3,3	3,7	3,0	2,9	2,7	3,4	5,1	3,7	3,6	3,4	5,1	10,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração Seplag/MT.
 Nota: O final deve ser lido na linha e o inicial na coluna.

Produto Interno Bruto Mato Grosso e Brasil, 2002 - 2022		
(1.000.000 R\$) Valores correntes		
Ano	Mato Grosso	Brasil
2002	19.191	1.488.787
2003	26.697	1.717.950
2004	33.389	1.957.751
2005	34.257	2.170.585
2006	30.700	2.409.450
2007	38.028	2.720.263
2008	49.203	3.109.803
2009	52.693	3.333.039
2010	56.601	3.885.847
2011	69.154	4.376.382
2012	79.666	4.814.760
2013	89.213	5.331.619
2014	101.235	5.778.953
2015	107.418	5.995.787
2016	123.880	6.269.328
2017	126.846	6.585.479
2018	137.443	7.004.141
2019	142.122	7.389.131
2020	178.650	7.609.597
2021	233.390	9.012.142
2022	255.527	10.079.676

Fonte: IBGE/Seplag MT - Contas Regionais e Contas Nacionais.

Produto Interno Bruto Mato Grosso e Brasil, 2002 - 2022		
Série encadeada volume (Base 2002 = 100)		
Ano	Mato Grosso	Brasil
2002	100,0	100,0
2003	105,2	101,1
2004	120,7	107,0
2005	126,3	110,4
2006	123,8	114,8
2007	139,0	121,7
2008	149,9	127,9
2009	153,1	127,8
2010	162,3	137,4
2011	171,5	142,9
2012	190,3	145,6
2013	197,0	150,0
2014	205,6	150,7
2015	201,8	145,4
2016	189,2	140,6
2017	212,1	142,5
2018	221,3	145,0
2019	230,4	146,8
2020	230,4	142,0
2021	230,8	148,7
2022	254,7	153,2

Fonte: IBGE/Seplag MT - Contas Regionais e Contas Nacionais.

Produto Interno Bruto Mato Grosso e Brasil, 2002 - 2022		
Variação Real (%)		
Ano	Mato Grosso	Brasil
2002	-	-
2003	5,2	1,1
2004	14,8	5,8
2005	4,6	3,2
2006	(2,0)	4,0
2007	12,2	6,1
2008	7,8	5,1
2009	2,1	(0,1)
2010	6,0	7,5
2011	5,7	4,0
2012	11,0	1,9
2013	3,5	3,0
2014	4,4	0,5
2015	(1,9)	(3,5)
2016	(6,2)	(3,3)
2017	12,1	1,3
2018	4,3	1,8
2019	4,1	1,2
2020	-	(3,3)
2021	0,2	4,8
2022	10,4	3,0

Fonte: IBGE/Seplag MT - Contas Regionais e Contas Nacionais.

Produto Interno Bruto Mato Grosso e Brasil, 2002 - 2022		
R\$ Valores Correntes		
Ano	Mato Grosso	Brasil
2002	7.265	8.440
2003	9.905	9.598
2004	12.145	10.782
2005	12.220	11.785
2006	10.746	12.901
2007	13.321	14.785
2008	16.635	16.401
2009	17.555	17.407
2010	18.656	20.372
2011	22.482	22.749
2012	25.572	24.825
2013	28.036	26.521
2014	31.397	28.500
2015	32.895	29.326
2016	37.477	30.422
2017	37.926	31.713
2018	39.931	33.594
2019	40.787	35.162
2020	50.663	35.936
2021	65.426	42.248
2022	69.839	49.638

Fonte: IBGE/Seplag MT - Contas Regionais e Contas Nacionais.



Governo de
**Mato
Grosso**